



**(Não identificado)** - Vista conjunta, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Já há vista conjunta.

O Deputado Alessandro Molon tem uma questão de ordem importante para todos nós ouvirmos. Sugestão por questão de ordem para um possível encaminhamento a partir deste momento.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Depois temos as questões de ordem em relação ao relatório, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Vamos aguardar a questão de ordem do Deputado Alessandro Molon.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Obrigado, Sr. Presidente.  
*(Manifestação no plenário.)*

**O SR. DEPUTADO PAULO MAGALHÃES** - Sr. Presidente, uma questão de ordem para uma reclamação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - O Deputado Paulo Magalhães também tem uma reclamação. Desculpe-me, Deputado.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Eu também, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Com a palavra o Deputado Alessandro Molon.

**O SR. DEPUTADO TADEU ALENCAR** - Vista ao Deputado Tadeu Alencar.

**O SR. DEPUTADO CAIO NARCIO** - Caio Narcio, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - O Deputado Alessandro Molon está com a palavra.

**O SR. DEPUTADO IZALCI** - O Deputado Izalci também quer vista.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Eu queria pedir aos colegas...

**O SR. DEPUTADO DANILO FORTE** - Vista conjunta para o Deputado Danilo Forte.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - É muito importante a questão de ordem do Deputado Alessandro Molon.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Obrigado.

Sr. Presidente, eu queria pedir a todos os colegas que me ouvissem com atenção, até o final da minha sugestão, com base no art. 57, inciso XVI. Esta é a minha questão de ordem.



No ano de 1992, quando da votação do *impeachment* do ex-Presidente Collor, esta Casa fez um acordo de conceder vista por apenas 15 horas para que se cumprisse o prazo previsto na lei para votação do parecer do Relator.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Nas cinco sessões.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Nas cinco sessões.

O parecer do Relator Jovair Arantes acaba de ser apresentado, e já há inscritos num número de 110. São 28 não membros e 82 membros.

Esses inscritos, grande parte dos quais estão presentes aqui hoje...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Fora os Líderes, é claro.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Fora os líderes, mas dentre os inscritos há Líderes também.

Se todos falassem aquilo que está previsto no Regimento, isso significaria, respeitando 15 minutos para os membros e 10 minutos para os não membros, o total seria 1.510 minutos, o que dá um total de 25 horas.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Um dia bruto.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Um dia bruto.

Diante da necessidade de se discutir esse parecer do Relator, eu queria fazer uma proposta a todos os colegas.

Que V.Exa. concedesse vista por 11 horas e que nós iniciássemos amanhã, pela manhã, a discussão em...

Sr. Presidente, eu gostaria de poder concluir.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Vamos aguardar a proposta do Deputado Alessandro Molon.

**O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI** - Mas ninguém está falando nada!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Deputado Onyx Lorenzoni, vamos aguardar.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Não atrapalha, não atrapalha!

**O SR. DEPUTADO MENDONÇA FILHO** - Para contraditar, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Querido Deputado Onyx Lorenzoni, vamos ouvir até o final.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Fique à vontade. Quem quiser contraditar, contradite, Sr. Presidente, mas para garantir a maior discussão possível,



que nós iniciemos amanhã, pela manhã, essa discussão. Sugiro a V.Exa. que nos convoque para as 9 horas. Podemos ir até às 21h30min em discussão direto. Faríamos a mesma coisa na sexta-feira.

Com essas 25 horas, concluiríamos os membros inscritos. Aqueles que ainda viessem a se inscrever teriam o dia de segunda-feira para discutir, e faríamos um acordo de votar no dia da segunda-feira. Um acordo de todos os Líderes, de todos os membros desta Comissão, um acordo assinado. Eu posso redigir esse acordo e propô-lo para todos. Faríamos, por acordo, a votação, na segunda-feira, ao fim do dia. Cumpriríamos o prazo e garantiríamos a mais ampla discussão do tema, respeitando a tradição da Casa, que é funcionar em dias úteis.

Dessa maneira, concilia-se a mais ampla discussão, em 2 dias, nós encerramos os já inscritos, temos mais 1 dia para os ainda não inscritos e acordamos de, ao fim da segunda-feira, todos, por acordo, sem procrastinação, votarmos ao fim da segunda-feira.

**O SR. DEPUTADO VITOR VALIM** - Deputado Alessandro Molon, sem querer interromper, já interrompendo, porque não estica quinta-feira, de 9 horas em diante.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Há uma contradita do Deputado Mendonça Filho, mas o Deputado Alessandro Molon tem hora para terminar.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Eu não me incomodo.

**O SR. DEPUTADO VITOR VALIM** - Começa às 9 horas sem hora para terminar, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - O primeiro a sinalizar foi o Deputado Mendonça Filho.

Conclua, Deputado Alessandro Molon.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Então, Sr. Presidente, dessa maneira, não abriríamos um precedente perigoso, porque esse rito, pela sua gravidade, deve seguir a tradição da Casa.

Não é o momento de nós inventarmos. Nós evitaríamos um precedente perigoso que não será aceito de tentar começar a discussão na sexta-feira para se avançar no fim de semana. Não há razão para isso. Quem quer discutir... Começamos amanhã.



Aceito a proposta do Deputado Vitor Valim. Vamos até a hora que der na quinta-feira, continuamos na sexta-feira e na segunda-feira concluímos.

**(Não identificado)** - Tem que se cumprir o Regimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Está entendido, Deputado Alessandro Molon.

Para a contradita, com a palavra o Deputado Mendonça Filho.

**O SR. DEPUTADO MENDONÇA FILHO** - Sr. Presidente, com todo o respeito ao Deputado Alessandro Molon, o Regimento Interno da Casa é muito claro e estabelece que o prazo de vista seja de duas sessões.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - O Deputado sugere um acordo.

**O SR. DEPUTADO MENDONÇA FILHO** - Eu sei, mas me permita colocar que este quadro deste processo de *impeachment* tem sido judicializado quase que diariamente.

A posição das forças de oposição aqui do Congresso Nacional é cumprir, estritamente, aquilo que determina o texto constitucional brasileiro, o Regimento da Casa, a Lei nº 1.079, que é a Lei do Impeachment — que rege os chamados crimes de responsabilidade — e, mais, cumprir, rigorosamente, o rito que foi consolidado pela decisão do Supremo Tribunal Federal, recentemente, a partir de uma contestação formulada, inclusive, pelas forças governistas desta Casa.

Respeitando a posição do Deputado Alessandro Molon e compreendendo até a sua boa vontade no sentido de que nós possamos ter a maior celeridade possível, não dá para que nós possamos correr riscos. Eu creio que o Deputado Alessandro Molon não tem a intenção de judicializar o processo, mas qualquer outro Parlamentar pode discordar da tese à medida que o Regimento Interno venha a ser descumprido naquilo que está consagrado de forma muito clara e objetiva — de duas sessões de prazo de vista.

Então, a nossa posição — e eu quero aqui falar, espero, em nome da Oposição — é cumprir as duas sessões. São duas sessões, objetivamente. Depois das duas sessões, abrir-se-ia a oportunidade para os debates, para a discussão da matéria, no limite das inscrições que já foram formuladas.